

FISSURAÇÃO POR RETRAÇÃO EM CONCRETOS REFORÇADOS COM FIBRAS DE POLIPROPILENO (CRFP)

TANESI, J. (1); FIGUEIREDO, A. D. (2)

(1) Eng. Civil; Msc; Universidade Bandeirante - Rua Canavieiras, 51; São Paulo; S.P.; Brasil; e-mail: tanesi@bindtech.com.br .

(2) Professor Doutor; Universidade de São Paulo; Departamento de Engenharia de Construção Civil; Caixa Postal 61548; São Paulo; S.P.; Brasil; e-mail: addf@pcc.usp.br .

RESUMO

O interesse pela incorporação de fibras tem crescido consideravelmente nos últimos anos. A adição de fibras de polipropileno, em baixos teores, apesar de não contribuir para o aumento de resistência mecânica propriamente, melhora o comportamento do concreto em relação a solicitações dinâmicas e, principalmente, é imputada a elas a capacidade de redução da área de fissuras associadas à retração. Cabe investigar, porém, qual o nível real de contribuição das fibras neste controle, haja visto que as metodologias - e os resultados obtidos através delas - que vêm sendo empregadas divergem entre si.

A grande variabilidade de resultados obtidos no estudo experimental, além da baixa precisão atingida e as dificuldades realização, de repetitividade e reproduzibilidade dos métodos atualmente disponíveis levam à conclusão de que as metodologias empregadas não foram capazes de considerar adequadamente todos os fatores intervenientes e que possam gerar resultados confiáveis sobre o papel da adição das fibras na fissuração por retração.